



DESCARTE DO MATERIAL PERFUROCORTANTE PELOS PACIENTES DIABÉTICOS NO DOMICÍLIO: relato de experiência

Ana Maria Rodrigues Dias¹; Maria Tereza Martins Macedo¹; Denner Yuri Cardoso Mota¹; Samara Atanielly Rocha¹; Débora Lidiane Oliveira Martins²; Airan Martins Silva Dantas³.

¹Enfermeiro(a) pela Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna – FASI.

²Estudante de Enfermagem da Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna – FASI.

³Professora da Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna – FASI.

Objetivo: relatar a experiência dos discentes do 6º período do curso de Graduação em Enfermagem, no Programa de Integração Serviço, Escola e Comunidade (PISEC) nas práticas de Educação em Saúde para a população diabética sobre cuidados com perfurocortantes no domicílio. **Materiais e Métodos:** trata-se de um relato de experiência vivenciado pelos acadêmicos em outubro e novembro de 2019, em uma Estratégia de Saúde da Família (ESF) na cidade de Montes Claros - MG. Para o desenvolvimento da educação em saúde, utilizaram-se metodologias ativas e participativas com esclarecimentos, questionamentos e problematização sobre o descarte de perfurocortantes e seus agravos. **Resultados:** por meio de educação em saúde no domicílio com o público-alvo, enfatizou-se a importância do descarte de seringas, agulhas e canetas de insulina em lugares corretos, de forma que estes não venham a lesionar outrem. Foram informadas opções de descarte desses materiais em possíveis recipientes que os pacientes tenham em casa. Com o intuito de considerar o conhecimento e sensibilização da população, foi permitida a troca de ideias sobre as experiências de descarte e em quais momentos esses materiais eram recolhidos pela equipe da ESF. **Conclusão:** diante do apresentado, destaca-se que é de suma importância aos acadêmicos desenvolverem educações em saúde enquanto ações de promoção do cuidado da população específica, pautada na ciência e na sistematização como um papel importante da Enfermagem, que permitiu a compreensão do público de como um material descartado pode agredir o meio ambiente e ao ser humano, sendo um transmissor de infecções e, assim, promovendo conhecimento acerca do assunto.

Palavras-chave: Diabéticos. Educação em Saúde. Seringas.